

Evidenciação da contabilidade ambiental nas demonstrações contábeis da empresa Petróleo Brasileiro S/A – Petrobrás

Georgea de Sousa ¹
georgea_sousa@hotmail.com

Paulo Roberto da Cunha ¹
pauloccsa@furb.br

Ilse Maria Beuren ¹
ilse@furb.br

¹ FURB – Universidade Regional de Blumenau - Blumenau, SC, Brasil

RESUMO

Durante muitos anos, as empresas não se preocuparam com as conseqüências negativas geradas por suas atividades operacionais ao meio ambiente, ocasionando a degradação da flora e fauna, sem a respectiva reposição. Políticas de gestão, que visem à minimização desses impactos passam a fazer parte das empresas. Contudo, para as empresas poderem gerir tais impactos é necessário conhecê-los. A contabilidade é considerada uma das principais ferramentas de gestão de negócios ao contribuir nesse processo de gestão ambiental. A contabilidade ambiental ao identificar, mensurar e informar todos os ativos, passivos, custos, despesas e receitas ambientais estará contribuindo para que os gestores tomem medidas adequadas de conservação e preservação do meio ambiente. Neste sentido, o presente estudo tem como objetivo identificar a forma de evidenciação da contabilidade ambiental nas demonstrações contábeis da Petrobrás. Trata-se de um estudo de caso da empresa Petrobrás. Os dados foram coletados das demonstrações contábeis, sendo o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Notas Explicativas, Relatório da Administração e Relatório Sócio-ambiental no sítio da empresa e da CVM. Os resultados evidenciam que a Petrobrás relata em suas demonstrações contábeis, sua atuação com o meio ambiente através de relatos qualitativos com maior ênfase e quantitativos numa proporção minorizada.

Palavras-Chave: *Meio ambiente. Contabilidade ambiental. Responsabilidade ambiental.*

1. INTRODUÇÃO

Devido ao crescimento populacional e ao aumento das necessidades de consumo, as indústrias cresceram consideravelmente em número, em áreas de atuação e variedade de produtos. No entanto a preocupação com o meio ambiente não se fez presente durante muitos anos, resultando em problemas ambientais de grandes dimensões.

Tais problemas resultaram em poluição das águas, do ar, desmatamentos e queimadas, contaminação do solo entre outros. Sendo assim a degradação do meio ambiente e a exploração dos recursos naturais têm chamado a atenção da sociedade, fazendo com que o meio ambiente despertasse cada vez mais atenção e interesse.

Diante disso, outros valores vem fazendo parte dos objetivos das empresas, tornando o mercado mais aberto e competitivo. Os administradores passaram a preocupar-se não somente com a gestão do negócio, mas com as pessoas e o meio em que interagem.

As empresas que não são conscientizadas em relação à causa ambiental podem ser pegadas de surpresa pelos concorrentes que eventualmente já incorporam essa variável em seu processo de tomada de decisão e na avaliação de seus cenários, e que poderão tirar vantagens desse seu pioneirismo. (KRAEMER, 2002, p. 71).

Muitas empresas estão se preocupando em proteger o meio ambiente, apresentando soluções para a redução do impacto de suas atividades e o uso inadequado dos recursos naturais. As empresas passam a entender que não agredir o meio ambiente é economicamente

viável e para tanto, começam a apresentar soluções para alcançar o desenvolvimento sustentável e aumentar a lucratividade de seus negócios, respeitando o meio do qual retiram seus recursos.

Neste sentido, a gestão ambiental tem se tornado um grande aliado das organizações que buscam manter seus impactos ambientais sob controle, pois ela visa produzir mais, reduzindo a poluição, resíduos, lixo e modificando os processos de produção com a utilização adequada dos recursos. Para uma gestão responsável é preciso conhecer o impacto da atividade no meio ambiente, sendo que incluindo a gestão ambiental no planejamento estratégico da empresa, pode-se alcançar os compromissos com o mesmo. Neste contexto, a contabilidade pode ser uma ferramenta de registro e controle.

Assim, diante do exposto, objetiva-se identificar a forma de evidenciação da contabilidade ambiental nas demonstrações contábeis da Petrobrás. Para tanto, delineou-se o trabalho quanto aos objetivos, sendo descritivo. Quanto aos procedimentos, constatou-se ser um estudo documental e estudo de caso. Por fim, a abordagem do problema caracterizou-se sendo do tipo qualitativo.

Quanto à organização do trabalho, inicialmente faz-se a introdução do estudo. Em seguida faz-se uma breve incursão teórica relacionada a contabilidade ambiental. Na seqüência, apresentam-se os resultados do estudo extraídos das demonstrações contábeis, Relatório da administração e Relatório Sócio-ambiental do exercício de 2004 da Petrobrás. Por fim, evidenciam-se as conclusões do estudo realizado, além das referências que o fundamentam.

2. CONTABILIDADE AMBIENTAL

O assunto meio ambiente e contabilidade surgiu quando as empresas passaram a se preocupar com a imagem negativa gerada pelo uso dos recursos naturais, oriundos das suas atividades operacionais, sem a respectiva reposição dos mesmos.

Como a empresa precisa tomar providências para minimizar os impactos causados por suas atividades, é necessário conhecê-los. Nesta perspectiva, a empresa necessita gerir esses impactos, uma vez que a preservação do meio ambiente é fator determinante para a continuidade e sobrevivência da empresa, na concordância de que a mesma necessita dos recursos naturais. Neste sentido a contabilidade entra como uma ferramenta útil no auxílio à gestão ambiental.

Conforme Iudícibus (2000, p. 26) a contabilidade “pode ser conceituada como o método de identificar, mensurar e comunicar informação econômica, financeira, física e social, a fim de permitir decisões e julgamentos adequados por parte dos usuários da informação”.

Na mesma linha de pensamento Santos, Silva e Souza (2001, p. 91) afirmam que “a contabilidade é considerada um sistema de informações que tem como objetivo auxiliar o gerenciamento das entidades para que essas possam garantir sua continuidade”.

Entende-se, portanto, que a contabilidade por ser considerada atualmente uma das principais ferramentas de gestão de negócios, auxilia os administradores no gerenciamento empresarial do meio ambiente, informando em seus relatórios todos os dados que envolvam o meio ambiente.

Segundo Paiva (2003, p. 17) “A Contabilidade Ambiental pode ser entendida como a atividade de identificação de dados e registro de eventos ambientais, processamento e geração de informações que subsidiem o usuário servindo como parâmetro em suas tomadas de decisões”.

O objeto de estudo da contabilidade ambiental são as informações contábeis relativas ao meio ambiente, tendo como objetivo identificar os ativos, passivos, custos, despesas e receitas de origem ambiental, evidenciando e mensurando corretamente seus valores.

A contabilidade por ser um elo de ligação entre a empresa e a sociedade, deve evidenciar as medidas adotadas e os resultados alcançados pela empresa no processo de proteção, preservação e recuperação do meio ambiente, sendo que todas as informações que dizem respeito ao meio ambiente, enquanto patrimônio da humanidade, devem ser apuradas, registradas e evidenciadas.

Neste aspecto Ribeiro (1992, p. 64) descreve que “[...] a informação abrangeria os investimentos realizados, seja em nível de aquisição de bens permanentes, despesas do exercício em curso ou obrigações contraídas em prol do meio ambiente, como também as medidas apreendidas para recuperação e preservação do mesmo; assim a contabilidade estaria cumprindo sua função social ao refletir as ações da empresa que visem estes objetivos.”

Desse modo, a contabilidade estaria informando a todos os seus usuários, internos e externos, mediante a apresentação de relatórios, o que a empresa tem feito na área ambiental, facilitando aos mesmos o acesso a mais esta informação. Pode-se também alertá-los para a gravidade do problema vivenciado, ajudando desta forma na busca de soluções.

3. ANÁLISE DOS DADOS

Neste tópico faz-se a descrição e análise das demonstrações contábeis da empresa objeto de estudo, no que tange a divulgação de informações ambientais. Divide-se em três seções, sendo que na primeira traça-se o perfil da empresa. Na segunda seção é demonstrado o método de análise dos dados e na terceira seção é realizada a análise e descrição dos dados.

3.1 PERFIL DA EMPRESA

A Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobrás é uma companhia integrada que atua na exploração, produção, refino, comercialização e transporte de petróleo e seus derivados no Brasil e no exterior. Conta com 95 plataformas de produção, sendo 72 fixas e 23 flutuantes, 16 refinarias, 30.318 quilômetros de dutos e 6.154 postos de combustíveis. Com sede na cidade do Rio de Janeiro, a Petrobrás possui escritórios e gerências de administração em cidades brasileiras como Salvador, Brasília e São Paulo. A Companhia está associada às maiores empresas de petróleo do mundo, fazendo-se presente em Angola, Argentina, Bolívia, Colômbia, Casaquistão, Estados Unidos, Guiné Equatorial, Nigéria e Trinidad & Tobago. As atividades da Companhia estão divididas em: exploração e produção, abastecimento, gás e energia, e internacional. Suas reservas estão localizadas, principalmente, na Bacia de Campos, a maior região petrolífera do Brasil e uma das mais prolíficas áreas de produção de óleo e gás da América do Sul.

3.2 MÉTODO E ANÁLISE DOS DADOS

As informações para a realização deste estudo de caso foram encontradas no sítio da empresa www.petrobras.com.br. Buscou-se também informações da empresa no sítio da Comissão de Valores Mobiliários www.cvm.gov.br.

Para a realização da análise foram impressas as demonstrações contábeis, assim compostas: o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, as notas explicativas, o relatório da administração e o relatório sócio-ambiental. As notas explicativas e o relatório da administração foram impressos a partir do sítio da CVM e as demais do sítio da Petrobrás.

A análise e descrição dos dados foram efetuadas na seguinte ordem: demonstrações contábeis (balanço patrimonial, demonstração do resultado e notas explicativas), relatório da administração e relatório sócio-ambiental.

3.3 ANÁLISE E DESCRIÇÃO DOS DADOS

Fez-se uma análise dos relatórios anuais, referente o ano de 2004, divulgado pela empresa, para verificar o grau de divulgação no que tange as questões relacionadas com o meio ambiente, tanto de forma qualitativa quanto quantitativa.

3.3.1 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Inicialmente fez-se uma análise das demonstrações contábeis onde constatou-se que no balanço patrimonial e na demonstração do resultado não há nenhuma conta e nomenclatura relacionada ao meio ambiente. Ao analisar as notas explicativas, verificou-se que há evidenciação da relação da empresa com o meio ambiente de forma qualitativa e quantitativa.

No balanço patrimonial consta tanto no passivo circulante como no passivo exigível a longo prazo, a provisão para contingência, sendo que estas contingências constam nas notas explicativas como contingências de natureza cível, tributária, trabalhista e ambiental. Tal evidenciação ao passivo contingente ambiental deu-se somente de forma qualitativa. Continuamente na nota explicativa de contingências, a empresa relata dois incidentes de derramamento de óleo, ocorridos no ano de 2000 e 2001 respectivamente. Neste momento, a empresa demonstra de maneira quantitativa o montante aproximado gasto com a limpeza total das áreas atingidas, multas impostas pelas autoridades ambientais e indenização por supostos danos causados ao meio ambiente, assim como mostra o Quadro 1.

DANOS AMBIENTAIS				
DATA	LOCAL	DANO CAUSADO	TIPO DE DESPESAS	R\$
16/07/00	Terminal São Francisco do Sul	Derramamento de 4 milhões de litros de óleo nos rios Barigui e Iguazu	Limpeza total da área atingida e multas	74.000
01/08/00	Terminal São Francisco do Sul	Derramamento de 4 milhões de litros de óleo nos rios Barigui e Iguazu	Multa imposta pelo IBAMA	168.000
01/01/01	Terminal São Francisco do Sul	Derramamento de 4 milhões de litros de óleo nos rios Barigui e Iguazu	Indenização por supostos danos ambientais	2.300.000
16/02/01	Oleoduto de Araucária-Paranaguá	Derramamento de 52.000 litros de óleo em vários rios do estado do Paraná	Multa Ação Civil	150.000 3.700.000

Fonte: Adaptado de Petrobrás (2005).

Quadro 1 – Danos ambientais

Outra informação nas demonstrações contábeis, especificamente na nota explicativa nº 22, denominada meio ambiente, a Petrobrás mencionou sua atuação com o meio ambiente através de programas como o PSP (Segurança de Processo) e PEGASO (Excelência em Gestão Ambiental e Segurança Operacional). Sobre o PEGASO relatou que as ações deste, contribuíram para a redução no preço do seguro de operação de suas refinarias e plataformas no ano de 2004, cujo valor de US\$ 31,9 milhões em 2003 foi reduzido para US\$ 25,2 milhões em 2004, mesmo diante de um aumento de US\$ 5.600 milhões no montante segurado. Relatou ainda que foram investidos no programa PEGASO R\$ 8.000.000 desde sua implantação em 2000 até dezembro de 2004, correspondendo a aproximadamente R\$ 1.750.000 somente no exercício de 2004.

Fez um breve comentário sobre a ISO 14001 e SMS (política de segurança, meio ambiente e saúde) de forma qualitativa.

Finalizou esta nota relatando que em 2004 os gastos totais da Companhia com prevenção ambiental foram equivalentes a R\$ 45.000.

3.3.2 RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

No relatório da administração foram descritas as ações tomadas pela empresa quanto à preservação do meio ambiente, demonstrando também sua responsabilidade ambiental e preocupação com o desenvolvimento sustentável. Houveram evidências qualitativas e quantitativas.

A Companhia citou alguns avanços expressivos no desenvolvimento de programas tecnológicos com preservação, controle ambiental e desenvolvimento sustentável. Mencionou os prêmios e reconhecimentos do mercado pelo destaque de ações realizadas na área social e ambiental, entre outras áreas.

Relata que foram investidos em 2004 o montante de R\$ 350 milhões na ampliação e modernização da rede de postos de distribuição, no suporte aos clientes industriais e comerciais e em programas de Segurança, Meio Ambiente e Saúde.

Comentou separadamente as políticas e programas relacionados ao meio ambiente como a política corporativa de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS), Programa de Segurança de Processo (PSP) e Programa de Excelência em Gestão Ambiental e Segurança Operacional (PEGASO).

Foram evidenciados de maneira quantitativa os investimentos no programa PSP e PEGASO, assim demonstrado no Quadro 2.

INVESTIMENTOS		
PROGRAMA	R\$	FINALIDADE
PSP	139 milhões	Aperfeiçoar e integrar o sistema de gestão de segurança, meio ambiente e saúde, visando atingir padrões internacionais de excelência.
PEGASO	8 bilhões	Desenvolver novas tecnologias na área de segurança, meio ambiente e saúde, contingências, efluentes, supervisão e automatização de dutos, tratamento de resíduos e gerenciamento de riscos.

Fonte: Adaptado de Petrobrás (2005).

Quadro 2 - Investimentos nos programas PSP e PEGASO

O montante de investimentos e operações com ações de iniciativas de responsabilidade ambiental totalizaram em 2004 o montante de R\$ 1,4 bilhão. Neste investimento estão associados às atividades como avaliação e monitoramento de ecossistemas, gestão e controle de emissões, efluentes líquidos, e resíduos, remediação de áreas impactadas, entre outros.

A Companhia implantou em suas instalações no Brasil, na Bolívia e na Argentina o Sistema de Gestão de Emissões Atmosféricas, no qual recebeu investimento de R\$ 6,6 milhões até 2004. No ano, a Petrobrás investiu R\$ 15 milhões em projetos em parceria com universidades, instituições de pesquisa e empresas de consultoria, para a geração de dados ambientais que orientarão ações e iniciativas para preservação da biodiversidade nas áreas de influência das atividades da Companhia e agilizarão os processos de licenciamento ambiental.

O Programa Petrobrás ambiental prevê um investimento de R\$ 40 milhões durante dois anos em 30 projetos que abordam a água como tema, escolhidos mediante seleção pública entre mais de 1600 propostas apresentadas por organizações da sociedade.

Foram investidos R\$ 100 milhões em auditorias e melhorias de infra-estrutura, equipamentos de pessoal nos nove Centros de Defesa Ambiental (CDAs) em operação no país. Descrevem vazamento de óleo ocorrido em 2004, porém sem evidência de valores.

3.3.3 RELATÓRIO SÓCIO-AMBIENTAL

O relatório sócio-ambiental contempla o balanço social e ambiental e está composto por dez princípios. Esses princípios dividem-se em quatro categorias sendo: direitos humanos, trabalho, meio ambiente e transparência. Destas categorias, selecionou-se para o estudo o meio ambiente e transparência. A categoria do meio ambiente aborda três princípios, demonstrados no Quadro 3:

MEIO AMBIENTE	
Princípios	Descrição
7	Política de segurança, meio ambiente e saúde Mapeamento, monitoramento e minimização de impactos Passivos ambientais, incidentes e multas
8	Cosumo de materiais e recursos naturais Água Energia Emissões Efluentes Resíduos sólidos Proteção, preservação e restauração de ecossistemas e da biodiversidade Restauração de ecossistemas Educação ambiental
9	Seqüestro de carbono: um caminho para mitigação da mudança climática

Fonte: Adaptado de Petrobrás (2005).

Quadro 3 – Princípios relacionados ao meio ambiente

Para cada item constante do Quadro 3, efetuou-se uma análise de cada princípio por item/descrição, segregando os dados de forma sintética em abordagens qualitativas e quantitativas. O princípio 7 está demonstrado no Quadro 4.

MEIO AMBIENTE	
Princípio 7 - Política de segurança, meio ambiente e saúde	
Relatos qualitativos	Relatos quantitativos
1. Liderança e responsabilidade 2. Conformidade legal 3. Avaliação e gestão de riscos 4. Novos empreendimentos 5. Operação e manutenção 6. Gestão de mudanças 7. Aquisição de bens e serviços 8. Capacitação, educação e conscientização 9. Gestão de informações 10. Comunicação 11. Contingência 12. Relacionamento com a comunidade 13. Análise de acidentes e incidentes 14. Gestão de produtos 15. Processo de melhoria contínua	1. Melhorias no sistema de contingências: - auditoria e implantação de melhorias - Melhorias de infra estrutura nos CDAs (Centro de Defesa Ambiental) - Convênios com a Base Naval do RJ R\$ 100 milhões
Princípio 7 - Mapeamento, monitoramento e minimização de impactos	
Relatos qualitativos	Relatos quantitativos
1. Concientização quanto ao impacto das suas atividades 2. Implantação de sistemas para monitoramento do impacto das atividades da empresa com o meio ambiente	

Princípio 7 - Passivos ambientais, incidentes e multas	
Relatos qualitativos	Relatos quantitativos
Principais passivos ambientais: a) resíduos sólidos produzidos; b) descrição das áreas impactadas por suas operações.	Conclusão do TCA - Termo de Compromisso para ajuste Ambiental assinado em novembro de 2000 R\$ 248 milhões 55 advertências e 32 multas decorrentes de incidentes de 2004 Não informado

Fonte: Adaptado de Petrobrás (2005).

Quadro 4 – Relatos inerentes ao meio ambiente - Princípio 7

Da mesma forma, analisou-se o princípio 8, constantes no relatório sócio-ambiental, também identificando seus itens qualitativos e quantitativos, demonstrados no Quadro 5.

MEIO AMBIENTE - Princípio 8		
Item/Descrição	Relatos qualitativos	Relatos quantitativos
Consumo de Recursos naturais	Matéria-primas principais: petróleo e gás natural.	Programa Interno de Conservação de Energia para minimizar o consumo de petróleo. Gerou em 2004 uma redução de: 945 mil barris
Água	Projeções para viabilizar a implantação em 2006 de iniciativas capazes de incrementar a reutilização da água.	Utilização em suas operações: 119,1 milhões/m3 Efluentes gerados: 129,3 milhões/m3
Energia	Relata os programas e campanhas que contribuem para a conservação e redução do consumo de derivados do petróleo	
Emissões	Metas para a redução de emissões para a atmosfera em 2005, 2007 e 2010.	Implantação do Sistema de Gestão de Emissões Atmosféricas R\$ 6,6 milhões
Efluente líquidos	Estudos e projetos que avaliam o impacto do lançamento em corpos hídricos dos efluentes de seus processos industriais	Investimento no Programa de Excelência em Gestão Ambiental e Segurança Operacional em 2004 R\$ 1,75 bilhão
Resíduos sólidos	Apresentação de orientações na condução do gerenciamento destes. Apresenta um sistema que classifica os resíduos de acordo com o grau de periculosidade, registrando quantidades produzidas, tratadas, recicladas, reutilizadas ou estocadas de forma ambientalmente correta.	Estoque de resíduos perigosos acumulados em 2004 502 mil ton.
Proteção, preservação e restauração de ecossistemas e da biodiversidade		- Projeto de monitoramento ambiental para avaliar os efeitos da exploração e produção de hidrocarbonetos sobre a água, o sedimento e a biota em ambientes marinhos * R\$ 16,8 milhões - Projeto Piatam II * R\$ 2,8 milhões - Projeto Peixe-Boi ** R\$ 739 mil - Projeto Baleia Jubarte ** R\$ 580 mil - Projeto Baleia Franca ** R\$ 450 mil - Projeto Mata Atlântica ** R\$ 421,8 mil - Projeto Pomar ** R\$ 421,8 mil - Projeto Tamar e Tamar Sul ** R\$ 571,3 mil - Projeto Golfinho Rotador ** R\$ 75,0 mil * investimento total estimado ** investimento em 2004
Restauração do Ecossistema	Apresentação de vários projetos e programas que visam a recuperação de áreas ambientalmente degradadas através do Cenpes (Centro de Pesquisas Petrobrás).	
Educação ambiental	Participação em conselhos, campanhas e programas ambientais, na busca da conscientização das pessoas.	

Fonte: Adaptado de Petrobrás (2005).

Quadro 5 – Relatos inerentes ao meio ambiente - Princípio 8

Com isso, contempla-se todos os itens mencionados no Princípio 8. Parti-se então para o Princípio 9, no qual faz uma abordagem sobre o seqüestro de carbono: um caminho para mitigação da mudança climática. Neste princípio a Companhia relatou seus investimentos em tecnologias limpas que visam minimizar seus impactos no meio ambiente e projetos ainda em fase de conclusão, como o Programa Tecnológico de Energias Renováveis (Proger), que atua na pesquisa, desenvolvimento, demonstração, aperfeiçoamento, aquisição e transferência de tecnologias que viabilizem o uso de fontes renováveis.

Porém houve poucos relatos quantitativos, onde evidenciou apenas investimentos no montante de US\$ 90 mil no projeto de aproveitamento de energia termossolar e US\$ 2,3 milhões no projeto que foi inaugurado em 2004, uma unidade piloto de energia eólica localizada num campo de produção de petróleo em Macau (RN).

No que tange o seqüestro de carbono, a Companhia relatou sua contribuição para a redução de emissões de carbono na atmosfera, incentivando e promovendo a difusão do seqüestro de carbono. Cita algumas das mais importantes iniciativas da Companhia para a gestão do risco de carbono e evidencia de modo quantitativo o montante investido em projetos, que vem sendo implantados há alguns anos atrás.

Foram realizados os seguintes investimentos em energias menos agressivas ao meio ambiente: US\$ 22,2 milhões em 51 projetos de energia renovável; US\$ 9,8 milhões em 21 projetos na área de hidrogênio; US\$ 33,7 milhões em 61 projetos na área de gás natural; US\$ 3 milhões investidos em 7 projetos de eficiência energética. Relatou-se também investimentos de aproximadamente R\$ 4,92 milhões desde, 2003, em 13 projetos de seqüestro de carbono por fixação de carbono na biomassa.

4. CONCLUSÕES

A contabilidade ambiental é uma ferramenta que abrange as informações ligadas à atuação da empresa com o meio ambiente. Através desta, são identificados, mensurados e registrados todos os investimentos relacionados ao meio ambiente, seja, ativos, passivos, custos, despesas e receitas ambientais. Fornece relatórios que proporcionam ao gestor uma visão mais ampla da relação empresa e meio ambiente, facilitando seu trabalho de gerir e controlar as atividades da empresa, visando minimizar os impactos ambientais.

Através do presente estudo, verificou-se que na Petrobrás não há uma evidenciação clara dos ativos e passivos ambientais. Foram feitos muitos relatos do montante investido em programas e projetos ambientais desde sua implantação, e poucos relatos quantitativos dos investimentos realizados no exercício de 2004, abrangendo apenas o montante investido em determinados programas e projetos. Constata-se que se faz necessário demonstrar os impactos de natureza ambiental sobre os resultados de cada período, assim como a mensuração dos ativos e passivos ambientais. Percebe-se assim à necessidade de uma divulgação mais clara e precisa a respeito dos eventos ambientais.

Entende-se que as divulgações contábeis de cunho qualitativo não contempla uma periodicidade de divulgação que proporcione ao usuário a evolução de tais aplicações de recursos na área ambiental. Para tal sugere-se e acredita-se que tal dificuldade poderá ser minimizada na medida que se divulguem os resultados por projetos, seus investimentos, despesas e possíveis receitas.

5. REFERÊNCIAS

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS.(2005). Disponível em <<http://cvm.org.br>>. Acesso em: 10/10/2005.

IUDÍCIBUS, S. (2000) - Teoria da Contabilidade. São Paulo. Atlas.

KRAEMER, M.E.P. (2002) - Contabilidade Ambiental como sistema de informações. Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, ano XXXI, n.133, p.69-83.

PAIVA, P.R. (2003) - Contabilidade ambiental. São Paulo. Atlas.

PETROBRÁS. Relatório Anual 2004. Disponível em: http://www2.petrobras.com.br/portal/frame_ri.asp?pagina=/ri/port/index.asp >. Acesso em: 02 out. 2005.

RIBEIRO, M. S. Contabilidade e meio ambiente. 1992. 141 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) – FEA – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1992.

SANTOS, A.O.; SILVA, F.B. & SOUZA, S. (2001) Contabilidade Ambiental: Um estudo sobre sua Aplicabilidade em Empresas Brasileiras. Revista Contabilidade & Finanças. V.16, n.27, p. 89-99, set. /dez.